



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT ETNOCENOLOGIA - HIBRIDISMOS, INTERDISCIPLINARIDADES E PRÁTICAS
INTERCULTURAIS NA CENA EXPANDIDA

ASPECTOS DA ORGANICIDADE EM GROTOWSKI

ILDA MARIA DE ANDRADE

O foco de estudo da presente comunicação está vinculado à pesquisa de mestrado em andamento, cujo objetivo está centrado em analisar e discutir entendimentos e noções oriundas das pesquisas de Jerzy Grotowski. O período escolhido para investigação são as aulas ministradas por ele na cadeira de Antropologia Teatral do Collège de France entre os anos de 1997 – 1998, com o curso “A linhagem orgânica no teatro e no ritual”. Especificamente neste artigo, a discussão se dará a partir de questões relativas à organicidade, apontadas na aula inaugural do referido curso, ocorrida em 07 de janeiro de 1997. Para isso pauta-se no estudo bibliográfico e análise dos áudios e transcrições dessas aulas.

Palavras-chave: Jerzy Grotowski: Collège de France: organicidade.

RESUMEN

El foco de estudio de esta presentación está vinculado a la investigación de la maestría en curso cuyo objetivo se centra en el análisis y discusión de entendimientos y conceptos derivados de la investigación de Jerzy Grotowski. El período de la investigación comprende las clases dictadas por él en la cátedra de Antropología Teatral del Collège de France, entre los años de 1997 y 1998 em el curso denominado "Linaje orgánica en el teatro y en el ritual".

- 1819 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Especificamente en este artículo, la investigación tiene como propósito comprender a partir de temas relacionados con la organicidad, señalado en la apertura de ese curso de clase, que tuvo lugar el 7 de enero, de 1997. Para esto se han utilizado el estudio bibliográfico y el análisis de las transcripciones de dichas clases.

Palabras clave: Jerzy Grotowski: Collège de France: organicidad.

ABSTRACT

The study focus of this communication is linked to the master's research in progress whose objective is focused on analyzing and discussing understandings and notions derived from research of Jerzy Grotowski. The period chosen for investigation were the classes taught by him in Theatre Anthropology chair of the Collège de France, between the years 1997-1998 , with the course "Organic lineage theater and ritual". Specifically in this article, the discussion will take place from issues related to organicity, pointed at the opening of that class course, which took place in January 7, 1997. For this it is used the bibliographical study and analysis of audios and transcripts of those classes.

Keywords: Jerzy Grotowski: Collège de France: organicity.

*Nós sempre estamos exatamente na beira de alguma coisa incompreensível
mas na prática são coisas extremamente palpáveis.¹*

¹ Fala de Grotowski na aula inaugural de 07/01/1997 In:2014:24
- 1819 -



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Neste estudo buscaremos refletir acerca dos apontamentos e percepções de Jerzy Grotowski quando das aulas ministradas por ele no Collège de France entre 1997-1998. Consideramos este momento de suma importância no percurso do artista polonês, pela proximidade dessas nove aulas com o falecimento de Grotowski em 1999. Havia em seu planejamento inicial ainda uma aula, seriam dez, mas não houve condições de realizá-la. Trataremos aqui, especificamente da aula inaugural. Sendo assim, esperamos que a análise deste material nos permita uma aproximação com o ponto em que estava sua pesquisa, quais foram seus últimos interesses e, também, como ele via o percurso que havia feito.

Na cadeira de Antropologia Teatral, Grotowski iniciou o curso “A linhagem orgânica no teatro e no ritual” em 07 de janeiro de 1997 com a aula inaugural ocorrendo no *Théâtre des Bouffes du Nord* dirigido por Peter Brook. Pelo título do curso, podemos perceber que Grotowski coloca a noção de “orgânico” não somente como um atributo ou característica de algo ou alguém, mas também como um campo de investigação. Ora, aqui emerge uma primeira questão: de que modo orgânico deixou de ser um atributo do ator/atuante/performer/doer² para tornar-se um campo de investigação?

Faremos aqui uma rápida digressão, pois Grotowski não foi o primeiro a falar de “orgânico” em teatro. Stanislavski já afirmava que seu “sistema é necessário apenas para abrir as portas da natureza orgânica do ator para a criatividade”. (2016:181) Por essa afirmação temos “orgânico” como atributo do ator, o que podemos tomar como um contraponto, pois então, de alguma maneira o entendimento de “orgânico” de Grotowski e Stanislavski divergem?

Referimos-nos aqui ao artista russo considerando a relação que Grotowski vai estabelecer com ele ao longo de suas pesquisas, já que em mais de uma oportunidade o artista polonês coloca-

² Doer (inglês): a pessoa caracterizada pela ação, o que a distingue de uma pessoa que contempla.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

se como filiado à tradição de Stanislavski e de certa maneira como continuador, não no sentido de reproduzir seu sistema fielmente, mas no sentido de traí-lo. “Então, quando eu comecei a trabalhar sobre a técnica dos atores, sobre a técnica do ator, nesse momento eu comecei meu trabalho, ali onde Stanislavski parou. Ele parou porque ele estava morto. Simplesmente.” (2014:36) Ao longo deste artigo veremos que a relação de “orgânico” enquanto atributo do ator/atuante/performer/doer também ocorreu no trabalho do polonês.

Em dado momento da aula, Grotowski vai tocar no problema do termo “natural” para qualificar um ator que trabalha buscando relações com a vida. Para ele o termo não se adéqua tão bem quanto o termo “orgânico” e vai apontar alguns motivos para preferir o segundo, como modo de evitar confusões com a busca de um tipo de “realismo cinematográfico” ou com “comportamentos da vida corrente”. Sendo assim ele afirma que “por estas razões, depois de Stanislavski, eu utilizo o termo ‘orgânico’. (...) isto quer dizer, alguma coisa ‘que precede a composição’. Porque a arte exige a composição!” (2014:25)

Compreendendo o entendimento de “orgânico” como atributo do ator, vamos buscar onde esta noção se amplia. Grotowski vai abrir a aula fazendo uma apresentação, buscando situar os presentes dos vários pontos que vai tocar no decorrer da aula. Isso é interessante, pois, de fato, ele afirma entender diversos tópicos de modo específico e demonstra uma grande preocupação em ser compreendido. Afirma ser um “artesão” cujo material de trabalho seria “o comportamento humano dentro de condições metacotidianas” e que era dessas condições “um pouco além do cotidiano” que a “Antropologia Teatral” se ocuparia, englobando os “fenômenos do teatro e os fenômenos do ritual”. (2014:21)

Realiza então uma distinção terminológica e semântica, para justificar eventuais neologismos, entre termos que segundo ele demarcam seus territórios de pesquisa: *performing arts* (em inglês) e *arts spectaculaires* (em francês). Por *performing arts* Grotowski compreende uma

- 1821 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

noção que aborda diretamente o agente da ação, o Performer que realiza a ação. Por sua vez, *arts spectaculaires* para ele, refere-se quem vê, aos espectadores. Na primeira abordagem, que é onde Grotowski se coloca³, o foco é interior, do Performer sobre si e, posteriormente, ao já ter algo e, caso queira que o que ele tem seja visto, começa-se uma elaboração de montagem que possa ser vista, mas o foco não foi este desde o início. “É a expressão que aparece e depois ela pode ser percebida.” Já na segunda abordagem, o foco é externo o tempo todo do trabalho, buscando expressar algo, “procurar uma expressividade”, para que alguém o veja. (2014:24)

Por isso Grotowski vai dizer que opta por manter o uso do termo *performing arts* ou adotar no francês o neologismo *arts performatifs*, tentando manter o sentido semântico. Ora, essa distinção é interessante, pois poderíamos pensar segundo a visão dele neste momento, que ele não “abandonou” o teatro ao parar de produzir novos espetáculos, somente se deslocou entre as possibilidades existentes no campo da arte e do ritual. O polonês ainda aponta que “a coisa é delicada, na verdade os dois aspectos funcionam na *arte performativa*: os dois! Mas, é preciso ver que existem os dois! Que não existe apenas a busca de ser expressivo.” (2014:24)

E então Grotowski aborda os seguimentos que, a seu ver, compõem as *performing arts* na Antropologia Teatral. Ele vai dizer que existe uma linha orgânica e uma linha artificial do trabalho e que essas duas linhas se subdividem no sentido de contemplar não só a arte como o ritual. Aqui temos então a colocação de “orgânico” como um campo de investigação, numa clara consequência e ampliação do entendimento a que nos referimos anteriormente.

Para distinguir uma extremidade da outra, linha artificial e linha orgânica, Grotowski passa a exemplificar cada uma das linhas, apontando características e diferenças entre elas, pois,

³ Em seu artigo “Performer” Grotowski vai afirmar que ele é um “*teacher of Performer*”. (2015)
- 1822 -





IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

segundo ele “nós podemos verdadeiramente analisar cada fenômeno, tanto teatral quanto ritual, do ponto de vista da predominância do que é orgânico e do que é artificial.” (2014:27) Sendo assim, ele exhibe trechos do documentário “Divine Horseman” de Maya Deren⁴, onde se vê um homem e posteriormente, uma mulher passando por um transe de possessão.

Grotowski vai então afirmar que o Vodou haitiano é um ritual que se localiza na linha orgânica, porque é possível perceber no corpo do homem, pelos movimentos que ele executa que a origem do movimento é interna, oriunda do centro do corpo e

embora aparentemente improvisada, há certa estrutura que, segundo o polonês teria sido estabelecida há gerações pelos praticantes desse ritual. Nessa aula especificamente, Grotowski não faz referência exata da localização que origina os impulsos⁵, mas ele vai dizer que o impulso daquele movimento, vai nascer dentro do corpo e então reverberar pelas extremidades e que esse é um dos sintomas da organicidade. "Sim, para mim está claro que isto que os haitianos chamam de processo de possessão (...) é um processo orgânico. Existem todos os sintomas disto, quer dizer, o comportamento humano se torna fluido, leve, contínuo." (2014:29)

Consideramos importante aqui falarmos brevemente sobre a noção de impulso.

Grotowski vai dizer claramente na aula que ao estudar Stanislavski, percebeu que ele se perguntava sobre a “vida” do ator e, segundo Grotowski, ele teria percebido em dado momento que a manipulação das emoções, como se pressuporia com relação à memória emotiva, não seria possível, controlável. A partir desse ponto, o russo teria passado a

⁴ Maya Deren (1917 - 1961) foi uma pesquisadora de cinema, dança e vodou haitiano. Foi pro Haiti nos anos 40 e se debruçou durante bastante tempo sobre o ritual. O documentário póstumo “Divine Horseman: The living gods of Haiti” foi feito por seu ex-marido em 1981, reunindo imagens feitas por ela e narrações de trechos de seus diários.

⁵ No texto “Tu eres hijo de alguien” Grotowski vai apontar algumas pistas para essas localizações. (1993:69-75)



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

investigar as ações físicas e, ao estudá-las Grotowski se deparou com a organicidade e sua origem, os impulsos

‘Mas, o que é que tem, nesta sabedoria de Stanislavski velho, a ver com como abordar a vida emotiva, sem deixar ela escapar, sem bombear, através do comportamento, o que é que tem que ultrapassa a situação realista?’ E, eu encontrei: são os impulsos! E, de novo, nós estamos diante de um termo cuja definição é impossível. Porque... será que... sim, eu sei que os impulsos são alguma coisa que nasce sempre dentro do corpo e que apenas chegam à periferia. Eu sei que é como alguma coisa que nasce atrás da pele. (...) mas, antes da *ação física*, tem uma pequena coisa, exatamente, que a precede e que é todo o segredo de um ator orgânico como, aliás, dentro de alguém como esta mulher no filme de Maya Deren: são os pequenos impulsos que são contínuos, que formam um fluxo, que são... que são... que não pára, que rola. E, então, eu me disse: ‘Sim, isto quer dizer, que podemos trabalhar sobre os impulsos’. (2014:36-37)

Em sua tese de doutorado Motta Lima analisa percursos terminológicos e semânticos diversos do léxico de Grotowski e verifica uma relação entre “signo”, que teria uma ligação com a imagem que se queria ser vista pelos espectadores dos espetáculos no início das pesquisas de Grotowski nos anos 60 e a paulatina alteração desse termo para impulsos, principalmente a partir do trabalho no espetáculo “O Príncipe Constante” ao lado de Ryszard Cièslak.

A noção de *signo* foi se misturando, cada vez mais, com uma nova noção, aquela de *impulso*. O *signo* era apresentado, certas vezes, como par do *impulso*, como uma organização *externa* que aparecia quando se agudizava e, ao mesmo tempo, se organizava o processo *interno*. Os *impulsos* eram, nesse momento, *interiores, espirituais*

- 1824 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

e/ou *psíquicos*. E o *signo* aparecia como a face externa, corporal, material, *ideoplástica* desse *impulso*. O termo *signo* foi também, algumas vezes, apresentado como sinônimo de impulso, os signos buscados sendo os próprios *impulsos espirituais*. Já por volta de 1966/67, Grotowski deixou de se referir a *signo* quando falava do trabalho mais fundamental realizado por seu ator. Utilizava, sobretudo, a noção de *impulso*, agora não mais adjetivada. (2008:99)

Na continuidade da aula, Grotowski vai exibir para os presentes um excerto justamente do espetáculo “O Príncipe Constante”, oriundo do documentário dirigido por Mariane Ahrne da série “Os cinco sentidos do teatro”. Ele se utiliza deste trecho para demonstrar a relação entre as ações realizadas pelo ator em cena, com os movimentos executados pelos participantes do Vodou: ambos teriam “um tipo de associação que é inter-humana”, teriam origem interna, no fluxo dos impulsos, apresentariam fluidez, continuidade e leveza, sendo, portanto, orgânicos. Grotowski vai dizer que no espetáculo existe “este sistema das associações, das memórias pessoais, mas as duas coisas são orgânicas e isto desencadeia como que um tipo de fluxo orgânico e no fundo eles [espetáculo e Vodou] tem uma fluidez comparável, e, para mim pertencem à mesma realidade do jogo”. (2014:38)

Interessa neste ponto a clara colocação de ambos, Vodou haitiano e o espetáculo “O Príncipe Constante” como pertencentes à linha orgânica “como um processo que encontrou a sua própria estrutura, ele não representa nada, ele não mostra nada, mas, ele é e é visível.” (2014:40), sendo o primeiro na instância do ritual e o segundo na instância artística. Este ser e ser visível se conecta ao que Grotowski se referiu sobre as *performing arts*, pois o processo orgânico é em si e pode, posteriormente, ser visível para outras pessoas caso o performer assim deseje.

- 1825 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Em diversos momentos da aula Grotowski vai apontar os elementos da linha orgânica a partir de seu oposto: a linha artificial. Grotowski vai contar sobre a sua experiência ao ver a Ópera de Pequim na qual percebeu haver

predominância dos pequenos signos que aparecem de uma maneira rápida/stop, parada (...) que não é contínuo, mas é, de uma maneira extremamente sutil, staccato (...) E, por outro lado, o ponto de nascimento de um elemento cênico está na periferia, no rosto, nas mãos, nas pernas, e, também, nas posições, e não nas transições. As transições são típicas para a abordagem orgânica, para a abordagem não-orgânica são as posições.(2014:26-27)

Ao tecer essa descrição da Ópera de Pequim Grotowski explicita que a mesma consiste em um trabalho fortemente estruturado cujas ações não iniciam dentro do corpo e reverberam pras extremidades, as transições da abordagem orgânica que ele coloca, mas sim é uma forma/partitura externa que é alocada no corpo do atuante marcando as posições, e, este corpo vai trabalhar a partir dessas posições. Logo, o impulso da ação não emerge do corpo, ele tem uma origem nas extremidades (braços, pernas, face) a partir da estrutura externa que ele deve executar.

É importante salientar que, de acordo com o próprio Grotowski, ao falar de artificialidade e de sua escolha pela linha orgânica não há julgamento de valor implícito, ou seja, não há um entendimento de que o trabalho numa linha seja melhor que em outra. Inclusive, como já citado neste artigo, o polonês vai dizer que ambas as linhas funcionam, mas seria preciso saber que as duas existem.

- 1826 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Grotowski vai ainda narrar a oportunidade que teve de ver um pai e um filho representando na Ópera de Pequim, fazendo as mesmas ações, seguindo a mesma, partitura e que, apesar de serem os mesmos gestos, a mesma forma, os mesmos movimentos, havia nítidas diferenças entre a feitura pelo filho e a execução do pai. Segundo ele, existiria um fluxo de energia que, em certa medida, vai se tornar orgânico mesmo dentro da linha artificial, assim como há uma estrutura com algum grau de artificialidade na linha orgânica, pois as “abordagens orgânicas começam pelos impulsos, pela continuidade, por um fluxo contínuo, por um não-staccato. Mas, ela chega também a uma composição, a uma estrutura.”(2014:27)

Deste modo, mesmo dentro da linha orgânica há uma fase de estruturação no campo do teatro, mas também no do ritual, como no caso do Vodou haitiano. De acordo com Grotowski se um participante no momento de um transe de possessão realiza movimentos de modo informe, sem obedecer a certas estruturas ancestrais, este é retirado pelos outros participantes por estar realizando uma “possessão boçal” (2014:30), por ser improdutivo, pois há uma forma desse transe que foi se codificando ao longo do tempo, portanto há esse componente artificial.

É interessante perceber que mesmo fazendo todas as distinções entre as linhas e apresentando exemplos enfatizando as diferenças, em vários momentos nesta primeira aula Grotowski faz questão de dizer que as coisas não são tão puras. Segundo o polonês “É sempre isto que eu repito, que a diferença entre o caminho orgânico e o artificial, no sentido da composição, é, na verdade, a diferença entre aquilo que está no primeiro plano e no segundo plano.”(2014:34)

Essa afirmação de Grotowski sobre a “não – pureza” dessas linhas, artificial e

orgânica, sobre suas contaminações e deslocamentos, é interessante pois demonstra, segundo Olinto e Vieira (2016), um olhar transcultural “uma vez que permite reconhecer

- 1827 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

certos princípios estruturais de manifestações culturais bem diferentes entre si, certos *modus operandi* que transpassam as muitas singularidades regionais”, olhar esse que se coaduna com o entendimento de Grotowski sobre o que seria a Antropologia Teatral, nome da cadeira que ele ocupou no Collège de France.

Concluindo a aula inaugural, Grotowski vai abordar seus últimos projetos de pesquisa já realizados no Workcenter of Jerzy Grotowski e Thomas Richards sobre os cantos da tradição afro-caribenha, principalmente as cantos de origem haitiana “porque ali a participação da organicidade do corpo é total.” (2014:46) Ele vai afirmar que nesses cantos antigos há um componente vibratório que lhe pareceu o “ponto de partida ideal” para a realização de um trabalho orgânico, pois, desde antes do teatro lhe interessava

como certo trabalho sobre a sonoridade que ao mesmo tempo está enraizado no corpo, como isso pode nos conduzir na direção de alguma coisa que (...) podemos nomear como qualidade, isso quer dizer, de passar de um nível vital, biológico, de base, de base da vida, como subir na direção de alguma coisa muito mais sutil, delicada, transparente, translúcida... e, eu estava consciente de que os cantos, se eles estão verdadeiramente ligados aos impulsos a às ações, que não podemos excluir, porque podem servir a este tipo, eu diria, de ioga. (2014:44)

Deste modo, Grotowski vai falar deste trabalho sobre os cantos como instrumentos que permitem uma verticalidade no deslocamento das energias, deste nível “biológico” para energias mais sutis. A construção da linguagem do polonês é altamente imagética e metafórica, como ele mesmo coloca ao falar dessa ioga “no sentido amplo da palavra, quase metafórico”, ou ainda na sequência da aula ao dizer que o objetivo desse trabalho é “decolar”, mas ao mesmo tempo pode ser altamente desencadeadora de associações e “vôos”, em mais

- 1828 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

uma referência de verticalidade, subida. Em uma aula aberta sobre a questão da organicidade, Motta Lima colocou que a partir desse trabalho orgânico o corpo se tornaria uma “pista de decolagem para a transcendência” (2016) complementando a afirmação e a imagem de Grotowski.

Grotowski finaliza essa primeira aula, na qual percebemos um caráter de apresentação, com apontamentos concernentes ao estágio atual do seu trabalho, reflexões sobre outros períodos e origens do mesmo, entendimentos que emergiram como a concepção e a existência de um caminho orgânico e um caminho artificial os quais se intercomunicam eventualmente, se conectam, não são puros e isolados entre si. Há essa possibilidade e cada uma dessas possibilidades é importante ser vista.

Aponta aspectos que ele considera serem importantes para compreender suas pesquisas como a noção de antropologia teatral, artesanaria, performing arts, impulsos, organicidade. Toda essa ampliação dos horizontes possíveis para o fazedor e a importância da percepção de que há algo que acontece no performer, no atuante e algo que acontece para e no espectador, cujos focos são diferentes. No primeiro o vínculo se dá no trabalho sobre si, enquanto no segundo relaciona-se com a montagem, com a composição dos elementos que seriam da linha, de um entendimento de artificialidade.

Trata-se, num certo sentido, de uma aula panorâmica, mas todos são apontamentos que aparentemente terão continuidade nas próximas aulas. Na segunda aula, por exemplo, ele vai aprofundar a questão da linha artificial, da ópera de Pequim e do teatro de Brecht, pontos que ele comentou brevemente nesta aula inaugural. Então entendemos esta primeira aula intenta situar o curso para os participantes, organizar o pensamento e apontar coisas continuarão sendo desdobradas nas aulas seguintes.

- 1829 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Porque na arte não existe caminho único, não tem opções perfeitas, exclusivas, a arte é sempre múltipla, a gente pode também criar alguma coisa, amar, procurar, criar, para seguir um caminho e enquanto espectador, eu como espectador, posso admirar uma outra coisa como eu admirei a Ópera de Pequim, como eu admirei Brecht, como eu admirei os registros, porque eu não pude ver os espetáculos mesmo, de O Inspetor Geral de Gogol, de Meyerhold, que fazem com que a gente não possa dizer que exista uma corrente certa, não, não, se uma única corrente está certa ela é, certamente, muito perigosa. Então, é o contrário, existe uma multiplicidade de possibilidades. (2014:40)

Referências Bibliográficas

GROTOWSKI, Jerzy. Performer. (tradução de Patrícia Furtado de Mendonça) In: eRevista Performatus, Inhumas, ano 3, n. 14, jul. 2015.

_____. Tu eres hijo de alguien. In: Máscara - Cuaderno Iberoamericano de Reflexion sobre Escenologia – ano 3 – n.11-12, p.69 – 75, México, janeiro de 1993.

MOTTA LIMA, Tatiana. Les Mots Pratiqués: Relação entre terminologia e prática no percurso artístico de Jerzy Grotowski entre os anos 1959 e 1974. Rio de Janeiro: Tese de Doutorado – Unirio, 2008.

_____. Palavras Praticadas: O Percurso Artístico de Jerzy Grotowski, 1959 - 1974. São Paulo: Perspectiva, 2012.

- 1830 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

OLINTO, Lidia; VIEIRA, Brisa. A perspectiva transcultural dos conceitos de linha orgânica e linha artificial de Jerzy Grotowski. In: Anais dos simpósios Reflexões Cênicas Contemporâneas, LUME/Unicamp, 2016. Acesso em: http://gongo.nics.unicamp.br/revistadigital/index.php/simposiorfc/issue/view/24/show_Toc

SODRÉ, Celina. Jerzy Grotowski: artesão dos comportamentos humanos metacotidianos. 2014. Tese (Doutorado em Letras e Artes) – Centro de Letras e Artes (CLA), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2014.

TOPORKOV, Vassili. Stanislavski ensaia - memórias. São Paulo: É Realizações, 2016.

- 1831 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG